

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos honrados assignantes o especial favor de nos remetterem a importância de suas assignaturas, podendo fazel-o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo o respectivo porte

CAMARA MUNICIPAL

Acta da 11.ª Sessão Ordinaria em 12 de Junho de 1888

Presidencia do Sr. Joaquim Candido Pinto.—Secretario F. de Paula O. Gusmão.

Aos doze dias do mez de Junho de mil e oito centos e oitenta e oito, na sala da Camara Municipal ás onze horas da manhã presentes os srs. Vereadores: Candido Pinto—Presidente—Franga, Goulart, e Augusto Barboza, faltando com causa participada os Senhores Vereadores: Dr. Siqueira, Augusto Barboza, e Xavier; aberta a sessão é lida a acta da antecedente e approvada.

Expediente

Indicação O sr. Vereador Franga faz a seguinte indicação verbal: Indico á Camara para que officie ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia, para que seja suprimida a Barreira do Pociubo no Piquete, visto já ter atemp sido reclamado por esta Camara. Foi approvado e officiou se nesse sentido aquella Presidencia.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente encerra a sessão.

PREZIDENTE.

Joaquim Candido Pinto.
Luiz Felix da França.
Galdino R. Pereira Goulart.
Manoel Rodrigues Freire.

Acta da 12.ª Sessão ordinaria em 11 de Junho de 1888

Presidencia do sr. Joaquim Candido Pinto—Secretario Francisco de P. O. Gusmão.

Aos onze dias do mez de Junho de mil e oito centos e oitenta e oito, na Sala da Camara Municipal ás onze horas da manhã presentes os srs. Vereadores:

Candido Pinto—Presidente—Franga, Goulart e Rodrigues Freire, faltando com causa participada os Senhores Vereadores: Dr. Siqueira, Augusto Barboza, e Xavier; aberta a sessão é lida a acta da antecedente e approvada.

Expediente

Circular: Do Exmo. Sr. Dr. Presidente da provincia, de 15 de Junho proximo passado em que communica ter havido uma vaga de Senador pelo fallecimento do Conselheiro João de S. Carrão, designando por isso nos termos do art. 153 do regulamento n.º 8,213 de 12 de Agosto de 1881, o dia 10 de Agosto proximo para a eleição que tem por fim o preenchimento da referida vaga, sendo necessarios que esta Camara expeda ordens aos Juizes de Paz da paróchia do Municipio afin de fazerem a precisa convocação com antecedencia de um mez. O sr. Presidente officiou ao 1.º Juiz de Paz da Paróchia enviando copia da circular do Exmo. sr. Dr. Presidente da Provincia.

Officio

Do director Geral das obras Publicas, enviando copia do contrato entre aquelle Director e o cidadão José dos Santos Pinto, em 8 de Junho do corrente anno, para o serviço de passagem na bolsa sobre o rio Parahyba nesta villa. Fica a Camara sciente e Archiva se.

Officio

Dr. Exmo. Dr. Presidente da Provincia, de 19 de Junho do corrente anno, respondendo ao officio que esta Camara dirigio lhe em data de 11 do mesmo mez relativo a publicação das novas posturas do Codigão Municipal, declarando a quella Presidencia já terem sido publicadas na Secretaria do Governo em data de 22 de Maio proximo

passado, devendo oppor-tunamente a mesma publicação ser feita pelo jornal officia. Fica a Camara sciente.

Circular do Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia, de 25 de Junho p. passado recomendoando a esta Camara que sem gravame para os cofres municipaes auxilie a Sociedade Jardim Zoologico estabel-cida na Corte, enviando alguns animaes que possam ser encontrados das mais curiosas especies.

Fica a Camara sciente e vai providenciar.

Circular—Do Exmo. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, de 30 de Junho proximo passado, fazendo sciente a esta Camara que em data de 23 do mez proximo passado prestou juramento perante a Camara Municipal da Capital do cargo de Presidente desta Provincia para o qual foi nomeado por Carta Imperial de 30 de Maio ultimo. Fica a Camara sciente.

Officio—Do director da Secretaria José Rodrigues de Toledo e Silva, de 1.º de Junho, fazendo sciente a est. Camara que de ordem do Exmo. sr. Dr. 1.º Secretario da Assembléa Provincial e em observancia ao disposto no art. 36 d. Regulamento daquela Secretaria, devem as Camaras Municipaes da Provincia, remetterem directamente a aquella Secretaria, até o dia 15 de Novembro proximo factura, as suas contas orgamentos e propostas; e assim tambem uma relação de todos o impostos quer municipaes, quer provinciaes, com as leis que os crearam. Fica a Camara sciente.

Relatorios

E' lido os relatorios: do Fiscal, do zelador do Cemiterio e do Procurador da Camara que apresentam em seu bilanc te um saldo no segundo trimestre de Abril a Junho de R.º 884\$330.

A' Commissão de contas para examinar.

Requerimento

Do cidadão Candido Pinto Barboza, ex-procurador da Camara Municipal, solicitação desta Camara o pagamento de 7.927 reis que diz pertencer-lhe no deficit apresentado na posse da presente Camara em Janeiro do anno proximo passado de 1887. A commissão de contas para examinar e dar parecer.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente encerra a Sessão convidando os sr. Vereadores presentes a comparecerem a manhã para continuação dos trabalhos.

Em Francisco de Paula O. Gusmão Secretario que o escreveu.

Presidente
Joaquim Candido Pinto
Luiz Felix da França
Galdino Rodrigues P. G.
Antonio Gomes Xavier.
Manoel Rodrigues Freire.

Acta da 13.ª Sessão ordinaria em 12 de Junho de 1888

Presidencia do Sr. Joaquim Candido Pinto secretario Oliveira Gusmão.

Aos doze dias do mez de Junho de mil e oito centos e oitenta e oito, na sala da Camara Municipal, ás onze horas da manhã, presentes os sr. Vereadores: Candido Pinto—Presidente—Franga, Goulart, Xavier e Freire, faltando com causa participada os srs. Vereadores.

Dr. Siqueira Augusto Barboza; aberta a sessão é lida a acta da antecedente e approvada.

Expediente

Parecer—A commissão de contas aquem foi presente os relatorios dos empregados da Camara, no segundo trimestre de Abril e Junho, e examinando-os minuciosamente é de parecer que se são accitos visto acharem legidamente escripturados. Sala das sessões, 12 de Junho de 1888.

Manoel Rodrigues Freire.
Luiz Felix da França
Approvado.

Indicações

Indico que o sr. Presidente informe quanto é a verba de medicamentos fornecidos aos pobres approvada pelo Governo, e quanto a Camara já pagou este anno dos medicamentos fornecidos.

Sala das sessões, 12 de Julho de 1888. O vereador Xavier.

E' approvado.

O sr. Presidente informou-lhe que, a Camara este anno ainda não fez pagamento sobre fornecimento de medicamentos aos pobres, em vista de estar a Camara tratando de formular novas bases para esse fim, conforme consta da acta da sessão de 13 de Março do corrente anno.

—Indico que o sr. Presidente informe qual o motivo porque o secretario da Camara, ainda não me forneceu copia das actas que requeri e a Camara mandou que me fornecesse.

Sala das sessões, 12 de Julho de 1888. O vereador Xavier.

O sr. Presidente respondeu que teve sciencia de se acharem promptas as referidas copias das actas, e como fosse interesse todo particular e não fosse procurado pela parte interessada, constava-lhe acharem-se essas copias no archivo da Camara, podendo o sr. Vereador, como interessado, entender-se com o secretario sobre isso, pagando-lhe os emolumentos que por lei pertencem-lhe por esse serviço.

Parecer

A comissão de contas, examinando o requerimento do Cidadão Candido Pinto Barbosa, adiam o seu parecer para a seguinte sessão.

Requerimento

Do Pharmaceutico Theodoro Fragoso Ribodes, requerendo á Camara o pagamento da quantia de Rs. 33.700, importancia de medicamentos que forneceu aos pobres até 30 de Junho do corrente anno. Obteve o seguinte de prelo: Não tem lugar o que requer, em vista de terem se são de 13 de Março do corrente anno, sido suspenso o fornecimento de medicamentos aos pobres, até que sejam formuladas novas bases para esse fim.

Bocaina, 12 Julho de 1888.

O Presiden.

Candido Pinto.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente encerra a sessão. Eu Francisco de P. Oliveira Gusmão secretario que o escrevi.

O Presidente

Candido Pinto

Luiz Felto da França
Galdino R. Pereira Coutari
Augusto J. da S. Barbosa
Manoel R. Freire.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos:

A 2, a Exma. sr. D. Emydia Leite, virtuosa esposa do sr. alferes Candido Pereira Leite.

A 7, a Exma. sra. D. Joaquina de Souza Castro, gentilissima filha do sr. comdr. José Luiz de Souza Oliveira.

A 7, o galante Atanagildo, filho do sr. Fernando de Paula e Silva.

A 7, a jovem e gentilissima sra. D. Laura Vilhena de Alcantara, residente na Corte.

A 8, a interessante Jocelina, filha do sr. Lindolpho José Vieira Ferraz.

CRIME DO BANANAL

Alem do documento assignado por Antonio Nogueira de Macedo, lido na Relação de s. Paulo e publicado hoje nesta folha, appareceu tambem uma carta do mesmo Macedo, publicada n'0 Paiz de 18 em que Macedo declara positivamente: ser elle o unico autor dos assassinatos do coronel Pedro Ramos e Dr. Horta Barbosa.

Por falta de espaço e por ser extensa a referida carta deixamos de a transcrever em nossas columnas.

Falleceu em Rezende o sr. Manoel G. da Silva Vianna, sogro e cunhado dos nossos estimados collegas, proprietario do *Timburiá* aos quaes enviamos os nossos pezaumes.

Vai passando melhor de seus incommodos a Exma. sra. D. Maria Leodora de Castilho pela que a felicitamos e a seus dgnos filhas.

Conferencia Monarchista

O sr. Pedro Marques e seu digno irmão o sr. Miguel Marques, depois de curta demora

nesta villa, seguiram no dia 26 do passado para a cidade de Aréas, onde residem.

Fazendo-nos as suas despedidas, que muito agradecemos communicou-nos o sr. Pedro Marques que pretende fazer uma conferencia monarchista nesta villa, na sala da camara municipal, no dia 7 do corrente.

Applaudindo a feliz inspiração que teve o talentoso sr. Pedro Marques, convidamos aos habitantes desta villa e eu mir me po a assistir a essa conferencia que muito deve agradecer já pela importancia do assumpto já pela proficiencia do symphatico conferente e já finalmente por que entre nós felizmente ainda o putido republicano não asseouteu as suas baterias.

Somos todos monarchistas graças a Deos.

Crime do Bananal

O Tribunal da Relação de S. Paulo, em sessão de 25 do passado confirmou a sentença de pronuncia no processo crime instaurado contra o commendador Antonio José Nogueira e Antonio Nogueira de Macedo pelos assassinatos do coronel Pedro Ramos e Dr. Horta Barbosa.

Companhia Dramatica

A elegante companhia do sr. Conto Rocha deu-nos na noite de 26 o seu primeiro espectáculo com o drama francez de grande effeito—*Estella*—que muito agradou.

Sguiu-se depois a scena comica—*Viagem a Roda do Mau*—que foi habilmente desempenhada pelo actor Celestino.

Finalizou o espectáculo com uma boa comedia—*Os Dois Surdos*—

Abstermo-nos de mais minuciosa noticia, por que dizer-se o que é a companhia do sr. Conto Rocha, é repetir o que todos sabem em referencia a uma companhia tão vantajosamente conhecida pelo seu excellentes pe-sa-l e pelo perfeito desempenho das peças de que se compõe o seu vasto repertorio, pelo que é digna de protecção do publico que por certo não lhe negará os applausos a que tem direito.

O Ministerio.—O sr. presidente do cons. lhe foi ao pago da Boa-Vista receber os ordens de S. M. o Imperador, e, na forma do estylo, pedir a demissão do ministerio.

Sua Magestade, honrando o com a sua confiança, dignou-se responder ao sr. conselheiro João Alfredo que não via motivo para mudança da administração.

Chegou a esta villa, vindo do Salto Grande do Paranapanema, o sr. Modesto José Costa, importante fazendeiro alli residente.

Comprimntamos affectuosamente a tão distincto cavalheiro.

Grande redução de preços

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio de nossa officina typographica, na 4.ª pagina desta folha.

Ha muito que observamos com profunda mágoa, que as principaes casas commerciaes desta villa mandam fazer na corte facturas, notas, circulares, recibos, cartões, &c., quando é certo que existem aqui duas typographias regularmente montadas e capazes de bem satisfazer o pedido de qualquer trabalho typographico e pelos preços da corte.

Accresce ainda que o diuibeiro gasto aqui por effeito desses trabalhos, aqui mesmo fica, porque os proprietarios das duas officinas aqui residem com suas familias e aqui compram aos sr.s. commerciantes tudo quanto precisam para o seu consumo.

E para dar-mos uma prova de nossa boa vontade em bem servir ao publico que nos honra com a sua protecção, resolvemos fazer hoje uma grande redução nos preços de nossas obras, como se vê do referido annuncio, e mais uma vez pedimos e esperamos merecer dos sr.s. commerciantes e do publico em geral, o auxilio á nossa officina para que ella possa manter-se em certo pé de vida e prosperidade, tão util a nós como á localidade onde residimos com nossa familia e onde consumimos todo o fructo do nosso trabalho quotidiano.

Cremis que é bem facil attender-se a um pedido tão pequeno e tão razoavel como é este.

Subscrição.—Sob esta epigraphie, declara *A Nova Phaze*, do Bananal, de 25 do passado, não ser exacta a noticia que doiram alguns jornaes, de se ter

promovido uma subscrição na cidade do Bananal a favor da viúva e filhos do Dr. Hortia Barbosa, e que em referência a quella senhora só occorreu o seguinte

A Exma. sra. D. Domiciana Maria de Almeida Vallim e o sr. com. José de Aguiar Vallim, emprezarios da estrada de ferro do Bananal, devendo tres mezas de vencimentos ao finado Dr. Hortia Barbosa, na importancia de 1700\$000, resolveram pagar á sua desolada viúva, tres contos de reis e oferecer-lhe mais 1.000\$000 para despesas de seu transporte para o municipio de Leopoldina.

Como a nossa filha foi uma das que deram aquella primorosa noticia, corre-nos o dever de rectificar-a, pelo modo porque acabamos de o fazer.

«O Impetunista» — Recebemos este periodico que se publica na cidade do onde tirou o nome. E' organ dos interesses do sul de S. Paulo.

Agradecemos a visita e desejamos ao enlhea longa vida e feliz carreira.

Fallecen em Vassouras o innocente José galante filhinho do sr. Dr. Americo Brasileiro da Costa Moreira.

Aos extremos pais desse anjo, que contava apenas 11 mezes de idade, enviamos os nossos pesames.

Atenção! Impressos, para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

CLARIM DA SEMANA



A semana foi de festas, De prazer e alegria, Por isso escrevo o — Clarim Em rimada poesia.

O leitor já não quer ler A prosa insulsa e cingida; Abre a gazeta e diz logo: — sempre o mesmo; oh! que mas!

E' preciso contentar-o Mudando hoje do estylo, Escrevendo novas cousas Que digam isto e aquillo.

SONETOS

Heuve um tempo feliz.—quanta esperança
Sondamos, meu amor!
Mas o tempo, voou... quem mais alcança
O leve voador!

Inflaveis delicias! Quanto enleio?
— Prazeres sacre—santos—
Quantos beijos na tez do braco seio!
A... quantos, quantos...

Quantos suspiros em commum soltados
Dos pillos palpitantes!
Quantos abraços e m'prazer trocados
Nas noites delirantes!

Quanta alvura no collo perfumoso
Onde idyllhos sonhei!
Quantos momentos d'um viver ditoso
Alli eu não pa-sei!

Mas tudo findou... Quo resta agora
Desse tempo dourado?
Um quadro triste:—um infelz que chora
«Saudades do passado»

CANTAS DA CORTE

Rio de Janeiro 19 de Agosto de 1888,

Acaba de passar no Senado com tres votos contra, a lei sobre a organisação de bancos emissores, de descontos e pe-ah-r agricola, modelados mim-tamente pelos d's Estados Unidos e d. Italia, e a camara dos srs. D putados por aclamação appovara certamente a sabida lei, que virá em auxilio da revou-oura, que mais e crava que a proprio capivo, achava-se

Artigos bem variados
Que o bom leitor aceite;
Pois é na variedade
Que está o tal deliste.

Foi de festas a semana
Para o Rio de Janeiro,
Pela volta aos patrios lares
Do monarcha brasileiro.

A 22 chegou elle
Com a excelsa Imperatriz,
Eij) e são como um péro
Tal qual como se diz.

Muzicas foguetos, coretos,
Descargas de artilheria;
Muita gente pelas ruas
Dando vivas de alegria.

Até os republicanos
Com enorme vozeria,
Jorrem as ruas gritando
—Viva, viva a monarchia!

Mas isso é lá, não é cá
Onde reina a santa paz,
Onde só impera o—cu—
E cada qual p'ra si faz.

agrilhoadas de pés e mãos aos commissarios de café. Dinheiro á não por preço barato e longo prazo e apenas com a garantia pessoal, é cousa inteiramente nova para o lavrador, que só com muita difficuldade o obtinha: a juro alto, e prazo curto e com hypotheca de seus bens.

Esta instituição é consequencia da lei aurea, porque o lavrador que outr'ora só tinha compromissos com os commissarios h'je, em cada trabalho, vê um cred' e ex gente que

Agora chegou o barra
A' terra das bananeirás,
Não ha mais republicanos.
—Brava gente brasileira.

Dom Pedro diz a seu povo,
Mostrando a Constituição:
—Defender a monarchia
E' o dever do cidadão.

Descendo lá das alturas
Ao redá—pé vim parar,
Passando da prosa ao verso
Mudei tambem de logar.

Estas mudanças ás vezes
São proveitosas; não são?
E faz-se alguns spanhados
Que, do alto vem ao chão.

Por hoje leiam patricios
Esta tremenda missada,
E para tirar o fastio
Vai escripta em versalhada.

Brevemente voltarei
A esta tarefa insana;
Agora não páro mais
Com o—Clarim da Semana.

quer ser semanalmente pago de seus salarios, e, se assim não acontecer, como as andorinhas buscam novos ares, ficando a f'zenda abandonada.

O lavrador, portanto, precisa ter quem de prompto, a troco de sua firma ou em p-cho de sua colheita, a cude o com dinheiro para fazer face ás despesas fainas de seu gen-ro de cultura.

O governo imperial, sollicito em amparar os fazendeiros, tem tentado tambem as tarifas das estradas de ferro do Estado e por suggestões amistositas muito ha conseguido das particulares, e a Providencia divina amercando-se de nós, conceda nos este anno, não só uma abundantissima colheita, com tambem uma estação primaveril e tão constante que ajuda mais avolumou-a.

Sociedades e corporações de todo o genero amudam-se pela cidade no intuito de pate-quearem a S. M. o Imperador a satisfação que lhes vai na alma pelo seu proximo regresso. Arcos, coretos e illuminação preparam se por toda parte expandindo-se o rigosijo publico com a proxima chegada do Monarcha, que, havendo soffrido tanto em sua saude, volta com elle melhorada. Festas, não faltam; o rigosijo tocárá a zenith, ha, porém no quadro um ponto negro que muito parece incommodar os nossos hom'ns politicos.

Tomará S. M. o Imperador as regras do governo immediatante?

Permitirá o seu estado de saude que entregue-se ao trabalho da governação deste povo hoje; mais do que nunca irrequieto?

Pedirá uma licença indefinida, ou abdicará em sua filha?

Continuará este mesmo governo ou serão chamados novas flumoneiros, ao leme da grande não?

Ápiles que, despeitados, fizeram-se republicanos, permanecerão na nova grei ou voltarão aos antigos arrayaxes?

(Continua.)

COUSA FINADA

Da tempestade o rugir,
Do vasto mar o bramir,
A voz do forte pampetro,
Carregar a cruz ao hombro,
Nada causa tanta asombro,
Como a falta de dinheira.

EDITAL

O cidadão Francisco Salustiano de Souza Junior, fiscal da Camara Municipal da Villa da Bocaina, por nomeação na forma da lei &.

Faz saber a todos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que do dia 13 do proximo mez de Setembro em diante sabrá em correição com os demais empregados, afim de verificar se estão todos munidos de suas licenças, com forme determina o Código de Posturas Municipaes, ficando os infractores sujeitos a multa e obrigados a impetrar suas licenças.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no logar do costume.

Secretaria da Camara Municipal da Villa da Bocaina, em 24 de Agosto de 1888.

O Secretario que o escreveu.

Francisco de P. O. Gusmão.
Francisco S. de S. Junior.

Annuncios

A Casa-chalet

(CASA DO QUEMA)

Esta mui conhecida casa, pelos seus preços baratissimos, acaba de receber um variado sortimento de fazendas finas e grossas, calçado para homens, sras. e crianças, armarinho, etc., o que tudo seria difficil enumerar; convida portanto aos seus freguezes e mais consumidores a virem visitar o seu estabelecimento e convencerem-se mais uma vez da modicidade de seus preços.

Tendo iambem roupas finas e grossas; corta-se sob medida, para o que temos lindos padrões de brins, fustões e casimiras.

Tambem encontrarão nesta casa chapéus de sol para homens e crianças, guarda-pé, etc.

MARGEM DIREITA-RUA ALEGRE

TYPOGRAPHIA

da

GAZETA DA BOCAINA

Premiada na Exposição Provincial de S. Paulo em 1885

Nesta officina imprime-se com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, pelo que obteve o premio de animação na primeira exposição provincial de S. Paulo em 1885, onde foram expostos os seus trabalhos.

PREÇOS CORRENTES:

	100	500	1000
Cartas para enterro	45	165	305
Cartões de visita	35	105	195
Cartões commerciaes	35	105	195
Facturas « em meia folha »	45	125	165
Notas « em 4.º »	35	85	125
Recibos com talões encadernados	55	205	355
Circulares em meia folha	45	125	165
Ditas em 4.º	45	125	165
Rotulos para garrafas	35	85	125
Cartazes ou programas	35	105	195
Cartas para casamento.	45	125	165

Encarrega-se da impressão de qualquer obra, assim como de sua encadernação ou brochura a preços sem competencia.

Faz se tambem com nitidez, alvarás de licença, autos de multas com talões, bilhetes de aferição, &c. &c.

Margem Esquerda.

Villa da Bocaina—CACHOEIRA.

RETRATISTA

Silva Franco, participa ao respeitavel publico que mudou-se para a margem esquerda, á rua do Major Oliveira Borges, onde continúa á disposição das pessoas que se quizerem utilizar de seus serviços.

Pode ser procurado todos os dias e a qualquer hora.

Perfeição nos trabalhos e preços sem competencia.

CACHOEIRA

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em seu gabinete e atende a qualquer chamado.

Da consultas na villa da Bocaina ás quartas e sabbados; no seu consultorio á margem direita.

Residencia—Lorena.

Dr. Jose Vicente Romeiro

—MEDICO—

Consultas na pharmacia Xavier, ás terças e sextas das 10 horas ao meio dia.

Attende a chamados para a villa e para fora.

VACCINA CRIANÇAS E ADULTOS.

RESIDENCIA—Lorena.

Dr. Antonio F. de Siqueira

MEDICO

Attende a qualquer chamado por escripto para dentro ou fora desta villa.

Dá consultas na pharmacia Xavier todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Os chamados devem ser dirigidos á pharmacia Xavier.

Villa da Bocaina

Vidros para caixilhos, de diversos tamanhos.

Para ver e tratar, nesta typographia.

Additivo ao Noticiario

N. B. Por distracção do nosso paginador, deixaram de sahir no logar competente estas noticias.

Visita.—Recebemos a visita da Exma. sra. D. Isolina de Faria, digna esposa do sr. Augusto de Faria e irmã do nosso amigo o sr. Portugal Junior.

Agradecemos a fineza com que nos honrou.

Missão.—O revd. sr. Vigario desta parochia communicamos que recebeu um telegramma do revd. sr. padre Missionario Apostolico que lhe participa que fica determinado o dia 16 do corrente para o começo das missões nesta villa.

Communica-nos mais o mesmo sr. vigario que partirá no dia 4 para Batataes com o fim de assistir as festas nos dias 8, 9, e 10 naquella villa, por convite que recebeu.

Desejamos ao revd. sr. vigario feliz viagem e breve regresso.